

## BRINCANDO COM PALAVRAS, RECRIANDO SENTIDOS: A POESIA COMO POSSIBILIDADE DE TRABALHO

Aline Sommerfeldt <sup>1</sup>

Nícolas Deobald <sup>2</sup>

Orientadora Cleuza Pelá <sup>3</sup>

O uso de recursos lúdicos como jogos e brincadeiras envolvendo linguagem auxilia na transposição didática de conteúdos para o mundo de educandos, já que esses recursos assemelham-se a ações do cotidiano em que existem regras, metas e objetivos a serem atingidos. Partindo desse princípio, a sequência didática (SD) “Brincando com as palavras, recriando sentidos” foi elaborada com a finalidade de aproximar o texto poético dos estudantes em um movimento de sensibilização, de consciência de linguagem, no viés artístico-literário. E, assim, passou-se ao estudo da poesia, linguagem única que expõe os sentimentos de um eu lírico, em várias formas, como em versos (mas também em prosa poética), nos quais há ritmo, melodia, sonoridade entre outros elementos considerados fundamentais para o desenvolvimento das percepções sensoriais dos alunos, de seu senso estético e linguístico-textual. Nesse sentido, visando aproximar o texto poético dos estudantes, a SD teve como ponto de partida a leitura e a discussão do livro *O Boi da Cara Preta*, de Sérgio Caparelli para, em seguida, passar ao exame dos recursos linguístico-textuais usados ao longo dos poemas. E desse modo a SD foi dividida em quatro módulos, recheados de atividades que conversavam entre si e que propunham momentos de reflexão, reconhecimento de temas e recursos estilísticos, de aproximação de linguagens/intertextos e de produção de texto, a partir de um rimário. De modo geral, com a mediação do professor, discutiu-se coletivamente, por exemplo, o emprego de figuras de linguagem como assonância e aliteração, com a finalidade de se pensar a combinação de sílabas, as rimas, o ritmo dos poemas e seus efeitos de sentido sobre o leitor. A SD “Brincando com as palavras, recriando sentidos”, criada para seis horas-aula, foi desenvolvida no Instituto Estadual de Educação São Francisco Xavier, no sexto ano do Ensino Fundamental, durante a disciplina Estágio Curricular Supervisando em Língua Portuguesa II, no mês de abril do corrente ano e apresentou resultados positivos, pois despertou o interesse e a participação dos estudantes, que encontraram na poesia uma forma de comunicação com e para o mundo. E, sendo assim, justifica-se o tanto o trabalho desenvolvido durante o estágio de Língua Portuguesa quanto esta socialização de uma experiência de ensino e de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Estágio de Língua Portuguesa. Lírica. Competência leitora.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo – RS; alyne\_px@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo - RS. Bolsista do Subprojeto PIBID – Letras (CAPES); nicolasdeobald@outlook.com.

<sup>3</sup> Professora Adjunta de Língua Portuguesa e Linguística, do Curso de Letras Português e Espanhol Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo - RS. Colaboradora e orientadora do Subprojeto PIBID – Letras (CAPES); Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa; peclou@gmail.com.